



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO MULTIDISCIPLINAR DE ANGICOS
BACHARELADO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

LEANDRO SOARES DANTAS DA SILVA

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
MUNICÍPIO DE ARÊZ - RN**

Angicos/RN

2019

LEANDRO SOARES DANTAS DA SILVA

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
MUNICÍPIO DE ARÊZ - RN**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Conselho do Curso de Bacharelado em Ciência e Tecnologia da Universidade Federal Rural do Semi-Árido, como requisito parcial para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador: Profº. Dr. Osvaldo Nogueira de Sousa Neto.

Angicos/RN

2019

© Todos os direitos estão reservados a Universidade Federal Rural do Semi-Árido. O conteúdo desta obra é de inteira responsabilidade do (a) autor (a), sendo o mesmo, passível de sanções administrativas ou penais, caso sejam infringidas as leis que regulamentam a Propriedade Intelectual, respectivamente, Patentes: Lei nº 9.279/1996 e Direitos Autorais: Lei nº 9.610/1998. O conteúdo desta obra tomar-se-á de domínio público após a data de defesa e homologação da sua respectiva ata. A mesma poderá servir de base literária para novas pesquisas, desde que a obra e seu (a) respectivo (a) autor (a) sejam devidamente citados e mencionados os seus créditos bibliográficos.

S587a Silva, Leandro Soares Dantas .
Análise dos empreendimentos e perfil dos
empreendedores do município de Arêz/RN / Leandro
Soares Dantas Silva. - 2019.
53 f. : il.

Orientador: Osvaldo Sousa.
Monografia (graduação) - Universidade Federal
Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e
Tecnologia, 2019.

1. Empreendedorismo. 2. Economia. 3.
Oportunidade. I. Sousa, Osvaldo, orient. II.
Título.

O serviço de Geração Automática de Ficha Catalográfica para Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC's) foi desenvolvido pelo Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação da Universidade de São Paulo (USP) e gentilmente cedido para o Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (SISBI-UFERSA), sendo customizado pela Superintendência de Tecnologia da Informação e Comunicação (SUTIC) sob orientação dos bibliotecários da instituição para ser adaptado às necessidades dos alunos dos Cursos de Graduação e Programas de Pós-Graduação da Universidade.

LEANDRO SOARES DANTAS DA SILVA

**ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO
MUNICÍPIO DE ARÊZ - RN**

Trabalho de conclusão de curso,
apresentado a Universidade Federal Rural
do Semi-árido – UFERSA. Campus
Angicos, para obtenção do título de
Bacharel em Ciência e Tecnologia.

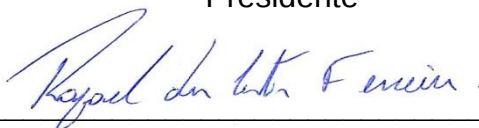
Orientador: Prof. Dr. Osvaldo Nogueira de
Sousa Neto – UFERSA/Campus Angicos

APROVADA EM: 21/03/2019.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. Osvaldo Nogueira de Sousa Neto – UFERSA/Campus Angicos
Presidente



Prof. Dr. Rafael Costa Ferreira – UFERSA/Campus Angicos
Primeiro Membro



Eng. Jair José Rabelo de Freitas – UFERSA/Campus Mossoró
Segundo Membro

Primeiramente dedico a Deus por todas as oportunidades oferecidas, por me proporcionar muita paz, saúde e felicidade.

Aos meus Pais e esposa por sempre estarem presentes em minha vida.

Aos meus amigos e familiares por todo o apoio oferecido durante todo esse trajeto

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me proporcionar tantas oportunidades, uma delas foi me presentear com a aprovação no concurso da CAERN – Companhia de Aguas e Esgotos do Rio Grande do Norte. Após a convocação para assumir a vaga, e ao efetivar-me na empresa tiver condições de estudar na Universidade Federal Rural do Semi-Árido, campus Angicos, devido ao local de trabalho ficar próximo da mesma e a flexibilidade de horários que a empresa disponibilizou por meio de acordo coletivo, possibilitando-me conciliar os estudos com o trabalho.

À minha mãe, Iraneide Soares Dantas da Silva por me direcionar aos estudos desde o início de minha educação, por todo o amor e carinho oferecido, conversas e conselhos.

Ao meu pai, Geraldo Barros da Silva, pelas orientações e ensinamentos, mostrando como enfrentar todas as dificuldades e adversidades impostas no decorrer de todo o caminho e sempre me incentivando a nunca desistir dos meus objetivos, oferecendo-me todo o apoio moral e financeiro.

Ao meu avô, Luiz Gabriel por toda a experiência repassada e todos os conselhos dados, incentivando-me e sempre acreditando no meu potencial, para que através dos estudos e do trabalho realizado, conseqüentemente me tornasse uma pessoa melhor. A todos os meus amigos e familiares por sempre estarem presentes em todos os momentos de minha vida.

A todos os professores, por todo o conhecimento repassado durante estes períodos de vivencia acadêmicos e em especial ao professor Osvaldo Nogueira de Sousa Neto, pela paciência, empenho e dedicação nas orientações do TCC.

A minha esposa, Rafaela Soares de Oliveira por todo o carinho, companheirismo e dedicação, sempre me proporcionando estabilidade em todas as minhas decisões e sempre acreditando nos nossos objetivos.

Ao meu irmão Leonardo Soares Dantas da Silva por me orientar através de uma psicologia reversa, mas que sempre trouxeram ótimos resultados me incentivando a sempre oferecer o melhor para que através de minha persistência conseguisse alcançar tudo que sempre almejei.

Ao S.O.S Chico Bento, grupo de estudo formado por pessoas maravilhosas em que o intuito, sempre foi ajudar e repassar todo o conhecimento necessário para que todos pudéssemos caminhar lado a lado na busca para atingir esse objetivo, que é a formação no nível superior, sacrificando sábados, domingos, feriados e diversas noites de sono, para se dedicar a todos os trabalhos e exercícios propostos pelos professores (as) da universidade.

*“A mente que se abre a uma nova ideia
jamais voltará a seu tamanho inicial”.*

(Albert Einstein)

RESUMO

Nos últimos anos, no Brasil, vem aumentando a demanda de novos empreendimentos ingressando no mercado, por esse motivo o trabalho tem o objetivo de analisar e estudar para compreender a atual distribuição econômica, sua caracterização e o perfil do empreendedor no município de Arêz – RN. Por meio de questionários aplicados, obteve-se os dados necessários para caracterizar os empreendimentos e empreendedores da cidade, abordando questões objetivas e discursivas com o intuito de avaliar a distribuição por gênero, o tipo de negócio, a faixa etária dos empreendedores, o grau de escolaridade dos empreendedores no município, a personalidade das empresas, quanto ao uso das tecnologias, como são realizadas as divulgações dos empreendimentos, tempo de funcionamento, a quantidade de empreendimentos que são registrados, principais dificuldades encontradas e entre outros quesitos abordados. Os tipos de empreendimentos são variados, havendo uma maior representação no setor de comércio direcionando a lojas de vestuário, muitas destas apresentam irregularidade, contribuindo para que metade dos empreendimentos analisados não apresentem registro aos órgãos competentes, isso decorre do empreendedorismo por necessidade, por carência de emprego ou sem outra opção gera o seu respectivo negócio, optando por não contribuir com impostos e outras taxas, consequentemente impossibilitando acesso a empréstimos públicos, constatou-se que grande parte dos empreendedores optaram por empreender com recursos próprios. Com isso pode-se atualizar os dados referentes a anos anteriores, por meio da realização uma pesquisa de campo.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Economia. Oportunidade.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Localização do município de Arêz.....	23
Figura 2 - Exemplos de empreendimentos encontrados em Arêz.....	24
Figura 3 - Distribuição dos empreendedores por gênero no município de Arêz	26
Figura 4 - Classificação dos empreendedores por faixa etária.....	27
Figura 5 - Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade do município de Arêz.....	28
Figura 6 - Distribuição dos empreendimentos por ramo no município de Arêz	29
Figura 7 - Tempo de funcionamento dos empreendimentos no município de Arêz..	30
Figura 8 - Quantidade de funcionários nos empreendimentos no município de Arêz	31
Figura 9 - Classificação quanto ao porte dos empreendimentos na cidade de Arêz	32
Figura 10 - Para quais fins usa-se tecnologias nos empreendimentos do município de Arêz.....	34
Figura 11 - Aplicativos utilizados pelos empreendimentos do município de Arêz.....	35
Figura 12 - Como é feita a divulgação dos empreendimentos no município de Arêz	36
Figura 13 - Distribuição dos empreendimentos por tipo de negócio no município de Arêz.....	37
Figura 14 - Caráter das empresas do município de Arêz	38
Figura 15 - Classificação dos imóveis dos empreendimentos no município de Arêz	39
Figura 16 - Possibilidade de promover melhorias nos empreendimentos atuais ou desenvolver outro negócio no município de Arêz.....	40
Figura 17 - Como surgiu a ideia de montar os empreendimentos no município de Arêz.....	41
Figura 18 - O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no município de Arêz.....	42
Figura 19 - Esta é a sua única atividade de sustento familiar no município de Arêz	43
Figura 20 - Quais as principais dificuldades enfrentadas no empreendedorismo no município de Arêz.....	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CAERN – Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte

FIERN - Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Norte

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MEI – Microempreendedor Individual

PIB – Produto Interno Bruto

PNMPO - Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado

RN – Rio Grande do Norte

SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

SOFTEX - Sociedade Brasileira para Exportação de Software

UFERSA – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	OBJETIVOS	16
2.1	OBJETIVO GERAL	16
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3	REFERENCIAL TEÓRICO	17
3.1	HISTÓRICO DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL	17
3.2	EMPREENDEDORISMO	17
3.3	TIPOS DE EMPREENDEDOR	18
3.3.1	Empreendedor nato	18
3.3.2	Empreendedor que aprende	19
3.3.3	Empreendedor serial	19
3.3.4	Empreendedor corporativo	20
3.3.5	Empreendedor social	20
3.3.6	Empreendedor por necessidade	20
3.3.7	Empreendedor herdeiro	21
3.3.8	Empreendedor normal	21
3.4	HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE ARÊZ	21
3.5	CLASSIFICAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS	22
4	MATERIAL E MÉTODOS	23
4.1	LOCAL E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	23
4.2	COLETA E ANÁLISE DE DADOS	24
5	ANÁLISE E DISCURSSÃO DOS RESULTADOS	26
5.1	RELAÇÃO ENTRE O GÊNERO E O EMPREENDEDORISMO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ	26
5.2	FAIXA ETÁRIA DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ARÊZ	26
5.3	GRAU DE ESCOLARIDADE EMPREENDEDORES	27
5.4	DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR RAMO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ	28
5.5	EMPRESAS REGISTRADAS À RECEITA FEDERAL, JUCERN OU FIERN NO MUNICÍPIO DE ARÊZ	29
5.6	TEMPO DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS	29
5.7	EMPRESAS QUE POSSUEM EMPRÉSTIMO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ	30

5.8	QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS	31
5.9	CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO PORTE DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ.....	31
5.10	O (A) GERENTE É O PROPRIETÁRIO (A) DO EMPREENDIMENTO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ.....	32
5.11	USO DE TECNOLOGIA DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ.....	33
5.12	FINALIDADE DO USO DAS TECNOLOGIAS NOS EMPREENDIMENTOS	33
5.13	APLICATIVOS UTILIZADOS PELOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ	34
5.14	DE QUE FORMA É FEITA A DIVULGAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ.....	35
5.15	DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR TIPO DE NEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ.....	36
5.16	CARÁTER DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE ARÊZ	37
5.17	CLASSIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ.....	38
5.18	POSSIBILIDADE DE PROMOVER MELHORIAS NOS EMPREENDIMENTOS ATUAIS OU DESENVOLVER OUTRO NEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ.....	39
5.19	COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR OS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ.....	40
5.20	O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS EMPREENDIMENTOS ALÉM DESTES NO MUNICÍPIO DE ARÊZ	41
5.21	ESTA É A SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE ARÊZ.....	42
5.22	QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO EMPREENDEDORISMO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ.....	43
6	COSIDERAÇÕES FINAIS	45
	REFERÊNCIAS.....	47
	ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS EMPREENDIMENTOS E O PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ARÊZ – RN.	50

1 INTRODUÇÃO

De acordo com Trevizan (2017) A economia do Brasil passou nos últimos anos por uma surpreendente virada, saindo de um aumento econômico para uma recessão. Em 2016, a economia diminuiu 3,6%. A pouco tempo atrás a realidade era contrária e o país registrou seu maior avanço do PIB em 20 anos em 2010, quando a economia cresceu 7,5%. Essa mudança brusca atingiu em cheio a população, pessoas que em um passado recente estavam empregadas com ótimas expectativas de vida, atualmente encontram-se desempregas e sem renda.

No Brasil devido à crise econômica e a falta de emprego, uma boa parte da população aposta no próprio negócio para fugir do desemprego e buscar uma forma de gerar renda para o sustento familiar. A categoria dos trabalhadores por conta própria aumentou em relação a anos anteriores, muitos desses buscaram se enquadrar como empreendedores, resultando no aumento do número de microempreendedores individuais (MEI), tendo em vista que esta é a menor categoria e o registro na mesma já disponibiliza alguns benefícios (DAMÉ, 2018).

De acordo com Cunha (2009) os fatores que mais atrasam o desenvolvimento de inovação no Brasil é a crise financeira que o país vem enfrentando, ocasionando redução dos investimentos para financiamento à inovação. Por mais que os recursos financeiros sejam baixos e não fixos, eles estão espalhados pelo território nacional, podendo ser como físicos e gerenciais, isso ocorre pelo fato de impossibilita fornecer colaboração e criar um caminho de aprendizado seguro nas empresas novas e em transição.

Em relação a criação e a produção de um novo negócio estão associados também ao conhecimento, experiência e habilidades para começar e comanda o novo negócio. Neste aspecto o Brasil e os Estados Unidos detêm as populações que possuem mais características preparadas para empreender (GEM, 2016).

No território brasileiro, a maior parte de empreendimento está focado para o mercado local ou regional. A inserção no mercado exterior, quanto nas empresas inseridas recentemente como nas consolidadas, ainda é muito baixa. São muito raros e recentes dados de empresas que nascem buscando pela trajetória inovação-

investimento-produção, frequentemente essas empresas são criadas a partir de incubadoras tecnológicas ou redes de colaboração entre universidades e empresas fixas (CUNHA, 2009).

Atualmente torna-se mais próximo os objetivos e as características dos empreendedores, assim sendo que com o intuito de adquirir mais lucros e conquistar uma melhor renda eles pesquisam para trazer melhorias e inovações, tentando suportar a concorrência, referindo-se ao mercado, por estar a cada dia maior. Normalmente começam com comércios pequenos se dedicando a colher resultados positivos e visualizando aos poucos crescerem no mercado que estão inseridos, assim tornando-se destaque.

O empreendedorismo vem sendo destaque no mundo nos decorridos últimos anos, vem ocorrendo devindo ao desenvolvimento econômico e suas transformações. Assim no Brasil, vem aumentando e fortificando seu espaço, passando a ser visto como uma possibilidade de carreira, retendo as pessoas com grau superior, como também as que não conseguiram se inserir no mercado de trabalho e lançar-se no empreendedorismo (SEBRAE, 2015).

O estudo sobre os empreendimentos e empreendedores no município de Arêz para o estado do Rio Grande do Norte torna-se parte de um estudo que colabora com a concepção da economia do estado.

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

Analisar perfil dos empreendedores e as características dos empreendimentos no município de Arês.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ❖ Avaliar as relevantes áreas de desempenho comercial e de serviços para o município de Arês;
- ❖ Averiguar o nível do uso das tecnologias nos empreendimentos do município;
- ❖ Analisar a disposição por faixa etária nos empreendimentos do município abordado;
- ❖ Identificar o grau de atuação das mulheres no mercado do município;
- ❖ Analisar o grau de interesse dos comerciantes em melhorias para seus empreendimentos e na possibilidade de se inserir em outro negócio;
- ❖ Avaliar o grau de empenhamento financeiro, dos empreendedores, por intermédio de empréstimos bancários;
- ❖ Analisar as principais dificuldades enfrentadas no empreendedorismo no município.

3 REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 HISTÓRICO DO EMPREENDEDORISMO NO BRASIL

Em meados da década de 90, surgiu no Brasil o empreendedorismo, a partir da criação das organizações SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas) e SOFTEX (Sociedade Brasileira para Exportação de Software). Anteriormente a isso, quase não se falou sobre o empreendedorismo e na geração de pequenas empresas (DORNELAS, 2015).

No decorrer da história o empreendedorismo tem se mudado em relação às suas bases iniciais. As mudanças fizeram com que o empreendedor visualizasse mais a oportunidade de fazer negócio, observando os padrões inseridos na sociedade e calculando os riscos de entrar em um segmento, substituindo sua arrumação econômica com algumas soluções dispostas à venda (FELIX, 2017).

Aquele que diagnostica uma oportunidade e elabora um negócio com fins de lucrar sobre ele se nomeia de empreendedor, responsabilizando-se pelos riscos calculados (DORNELAS, 2015).

O empreendedorismo vem sendo destaque no mundo nos últimos anos, vem ocorrendo devido ao desenvolvimento econômico e suas transformações. No Brasil, vem aumentando e consolidando seu espaço, passando a ser visto como uma possibilidade de carreira, retendo tanto as pessoas com grau superior de instrução, como também aquelas que não conseguiram se inserir no mercado de trabalho formal (SEBRAE, 2015).

3.2 EMPREENDEDORISMO

De acordo com Filion (1999) a palavra empreendedor é de origem francesa, *entrepreneur*, era agregado aquele que estimulava brigas, no século XII. Já no século XVI, significava o termo que descrevia uma pessoa que se responsabilizava por dirigir uma ação militar. Contudo, entre o final do século XVII e o começo do XVIII o termo foi designado à pessoa que concebia e conduzia projeto ou empreendimento.

O indivíduo que busca oportunidades no interior de uma sociedade irrequieta, desenvolvendo produtos e serviços que correspondam às necessidades dos prováveis clientes, é um empreendedor. Este precisa estabelecer o negócio para ter uma abrangente percepção das oportunidades que aparecem através das relações sociais. A partir destas compreensões, o empreendedor poderá admitir riscos calculados para posicionar suas ideias em prática no interior de um contexto social. Segundo Dornelas (2012) o empreendedor é um exímio identificador de oportunidades, sendo um indivíduo curioso e atento às informações, pois sabe que suas chances melhoram quando seu conhecimento aumenta.

A curiosidade pelo empreendedorismo se expande em todo o mundo, despertando interesse de muitas organizações e entidades multinacionais, como acontece na Europa, nos Estados Unidos e na Ásia (SEBRAE, 2016). E que o poder econômico destas nações dependerá dos próximos empresários e da concorrência de seus empreendimentos. No Fórum Econômico Mundial, em 2009, ocorreu uma reunião intitulada “Educando a próxima onda de empreendedores”, dentre várias análises e debates de histórias talentosamente e vitoriosas no mundo, foram tiradas recomendações uteis para aumento do potencial dos jovens empreendedores. Entre estas recomendações estava a de “Enfatizar a educação empreendedora como parte chave da educação formal em todos os níveis” e “Desenvolver o empreendedorismo como um tema transversal e não apenas uma disciplina” (DORNELAS, 2012).

3.3 TIPOS DE EMPREENDEDOR

Segundo Dornelas (2008), existem oito tipos de empreendedores conceituados e enquadrados de acordo com seus perfis, que são denominados de empreendedor nato, empreendedor que aprende, empreendedor serial, empreendedor corporativo, empreendedor social, empreendedor por necessidade, empreendedor herdeiro e empreendedor normal/planejado.

3.3.1 Empreendedor nato

Consequentemente os que são mais conhecidos e ovacionados. Estes empreendedores são magníficos e suas histórias são muito fascinantes. Normalmente

seus empreendimentos começam do nada e rapidamente constroem grandes impérios. São empresários que iniciaram bem jovens e possuem enorme habilidade de negociação e de vendas (DORNELAS, 2008).

3.3.2 Empreendedor que aprende

É aqueles que quando menos esperam se esbarram com uma oportunidade de negócio e decidem modificar o que faziam para se doar ao seu próprio negócio. Esses empreendedores jamais imaginaram ser donos do seu próprio negócio e empreender, pensavam que seriam apenas empregados e não o empregador. O princípio de tudo é quando começam a perceber que podem ser empresários e são convidados para se associar a uma sociedade. Frequentemente, a decisão de trocar de carreira só é tomada quando está proveniente risco de ser demitido ou perdem o emprego. Anteriormente não acreditavam que não podiam ou não gostava de sofrer riscos. Tiveram que aprender a comandar situações novas e participar em todos os setores de seu próprio negócio (DORNELAS, 2008).

3.3.3 Empreendedor serial

São os loucos pela a empresa que fundaram, porém tudo pelo ato de empreender. Este empreendedor não fica satisfeito em só produzir um negócio e administra-lo até que um dia vire uma grande corporação. É quem opta pela criatividade e adrenalina, incluídos aos desafios na inovação de algo atual a admitir um cargo que comanda enormes equipes. Normalmente fica antenado a tudo o que acontece a sua volta e adora conversar com as pessoas, transformando-se em uma pessoa participativa e sensato. Tem uma aptidão extraordinária em montar equipes, comprometer o time, induzir recursos para o começo do negócio e posicionar a empresam em andamento. Crer nas oportunidades e não abrandar quando não as adquiriras. Para continuar entusiasmado, após o termino de um desafio, frequentemente busca adquirir novos desafios. Sempre participa de variados negócios no mesmo tempo e não é incomum ter histórias de insucesso, servem de aprendizado e estímulo para o próximo desafio (DORNELAS, 2008).

3.3.4 Empreendedor corporativo

Atualmente tem encontrado facilmente em destaque, como as grandes organizações tem mais dificuldade de serem renovadas, geração e renovação de inovação nos negócios. Os que possuem potencial de gerenciar e capacitação em administração, normalmente são executivos competentes. No mundo corporativo tem que ficarem antenados aos resultados para progredir. Porém, não possuem a liberdade para agir no caminho frequentemente, eles admitem os riscos e o desafio de lidar com a falta de autossuficiência. Esses posicionamentos afetam na produção de boas estratégias de negociação. São excelentes comunicadores e vendedores de suas teorias. Atraem com facilidade pessoas para fazerem parte do seu grupo, todavia sabem reconhecer com dedicação e empenho do time. São ambiciosos, não se contentam em com o pouco e gostam de planos que possuam metas altas com ganhos variantes (DORNELAS, 2008).

3.3.5 Empreendedor social

São pessoas que se disponham a fazer um mundo melhor. Envolvem-se em ações humanitárias com engajamento único. Tem desejo de transformar o mundo. Este é o único que não busca possuir um patrimônio financeiro, contraposto aos outros empreendedores, ou seja, ele não pensa em lucrar com suas ações feitas para a humanidade. Opta por doar parte de seus recursos e colaborar para o crescimento e desenvolvimento das pessoas (DORNELAS, 2008).

3.3.6 Empreendedor por necessidade

Por carência de emprego ou sem outra opção gera o seu respectivo negócio. Frequentemente esta pessoa não possui trabalho ou foi demitido e carece de dinheiro. Acaba entrando em negócios informais, denotando tarefas simples, possibilitando serviços e nesse caso conseguir resultar em retorno lucrativo. Os empreendedores possuem atitudes bem mais simples, quase sempre não são inovadoras e também inadequadamente contribuem com impostos e as outras taxas. Podendo resultar em

um problema social a exorbitância quantidade de empreendedor quando se fala dos brasileiros, apesar que, necessita de muito a ser solucionando (DORNELAS, 2008).

3.3.7 Empreendedor herdeiro

De acordo com a própria denominação da pronuncia, é aquele que herda precocemente a missão de administrar os negócios da própria família. Este empreendedor desde cedo é preparado e ensinado para seguir esse caminho, quase sempre continuam nesta carreira. Alguns aprendem desde cedo como deverá ser sua responsabilidade na corporação e começam a compreender como o negócio funciona, assim ainda jovens já assumem um papel na empresa. Poucos possuem conhecimento de autonomia e desejo de modernizar. Porém, existem outros que buscam em maior parte serem conservadores e não modificar o que está proporcionando resultados positivos (DORNELAS, 2008).

3.3.8 Empreendedor normal

O que busca minimizar os riscos, que se preocupa com os passos seguintes do negócio, que almeja colocar em exercício um futuro brando e que tem como ofício trabalhar em suas metas. Portanto este empreendedor é estabelecido como o mais íntegro na visão definida do que é um empreendedor e deveria ser seguidamente estabelecido como uma referência para futuras pessoas que querem seguir esse ramo, todavia na realidade ainda não há um número relevante de empreendedores (DORNELAS, 2008).

3.4 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO DE ARÊZ

O nome da cidade de Arêz foi dado por um português que habitou aquela região em época desconhecida, batizando-a assim em homenagem a uma vila do Alentejo, em Portugal (PREFEITURA DE ARÊZ, 2019). O povoamento começou no território quando um grupo de índios chefiados pelo cacique Jacumahama, resolveu deixar o aldeamento de Papaty para procurar novas terras. Chegando as margens da lagoa de Guaraínas, os indígenas se estabeleceram e daí surgiu a primeira comunidade que mais tarde formaria o município de Arêz. Em 11 de dezembro de 1876 através da Lei

nº 778, Arêz desmembrou-se de Goianinha e tornou-se município do Rio Grande do Norte (PREFEITURA DE ARÊZ, 2019).

3.5 CLASSIFICAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS

A classificação quanto ao porte do empreendimento de uma empresa pode ser definida com base no faturamento anual, número de funcionários e atividades desempenhadas, que ao passar do tempo pode ser alterado com a expansão do negócio.

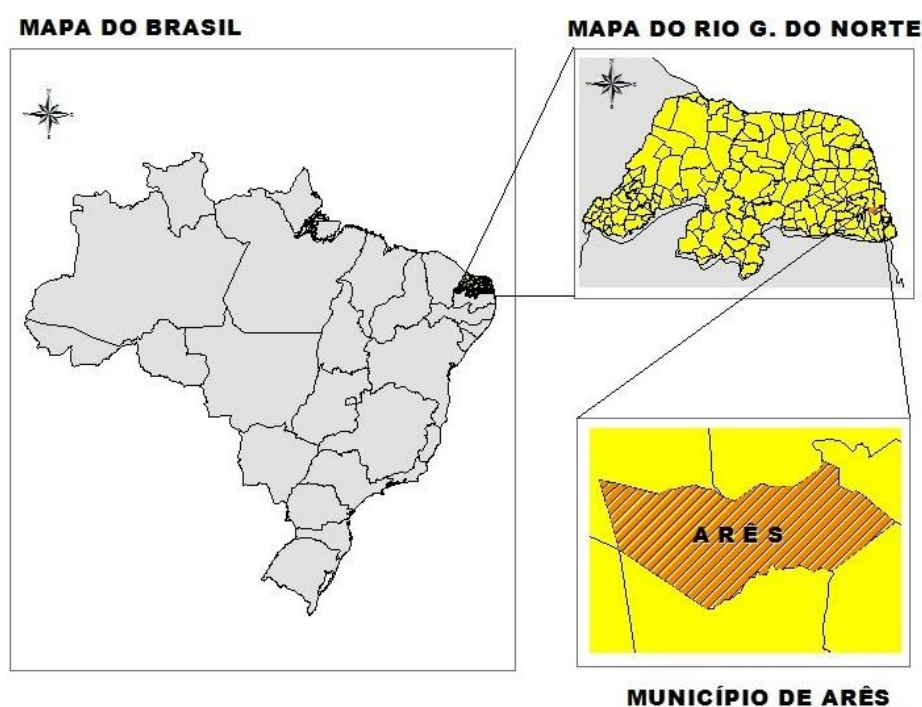
Para a classificação das empresas temos: MEI – É a forma de regularização para quem trabalha por conta própria, sendo possível possuir CNPJ, emitir notas fiscais, fazer a contratação de funcionários e contribuir para o INSS. O faturamento anual máximo do MEI é de R\$ 81 mil. ME – É a sigla para Microempresa. Que também está prevista na Lei Complementar 123/2006. E a sua atividade econômica não pode possuir um faturamento superior ao valor de R\$ 360 mil por ano. Seu cadastro é feito pela Junta Comercial. Onde o titular pode selecionar o enquadramento tributário entre Simples, Lucro real ou Lucro presumido. EPP – A Empresa de Pequeno Porte se encaixa no regime que fatura até R\$ 3,6 milhões. Esse regime também pode encaixar a LTDA, que é a Sociedade de Responsabilidade Limitada que permite o empresário possuir sócios para investir no capital social da empresa (PEREIRA, 2017).

4 MATERIAL E MÉTODOS

4.1 LOCAL E CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de visitação aos empreendimentos do município de Arêz (Figura 1). O município possui uma população de aproximadamente 14.192 habitantes, com IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) de 0,606 (IBGE, 2010), com um PIB per capita de R\$18.474,19 (IBGE, 2016). Encontra-se localizado na microrregião do litoral sul a cerca de 58 km da capital com uma elevação de 52 m acima do nível do mar, limita-se com os municípios de Nísia Floresta e São José de Mipibu (norte), Espírito Santo (leste) Goianinha e Tibau do Sul (sul) e Senador Georgino Avelino (oeste). Tem uma área territorial de 113 km² (PREFEITURA DE ARÊZ, 2019).

Figura 1 - Localização do município de Arêz



Fonte: Autoria Própria (2018)

Essa pesquisa é parte de um projeto que é coordenado pelo professor Dr. Maristelio Cruz Costa, que está sendo efetivada em todos os 167 municípios do

Estado do Rio Grande do Norte, intitulada “MAPEAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS E PERFIL DOS EMPREENDEDORES DOS MUNICIPIOS DO ESTADO DO RN” que tem como objetivo estudar as características dos empreendimentos e o perfil dos empreendedores do estado. Nos diversos tipos de empreendimentos visitados no município de Arêz (Figura 2(A) E 2(B)), foram verificados problemas relacionados à escassez de informação a respeito de empreendedorismo e empreendedores deste município.

Figura 2 – Exemplos de empreendimentos encontrados em Arêz; oficinas e lojas de auto peças (A) e fazendas de criação de camarão (B).



Fonte: Autoria Própria (2018)

A presente pesquisa tem como objetivo auxiliar futuros estudos e irá contribuir para a orientação do empreendedorismo no município e que pode ser utilizada como fonte de informação para os empreendedores locais. As principais áreas de desempenho de comércio e serviço do município serão indicados, assim demonstrando as possíveis oportunidades de negócios na cidade. Com a análise dos dados adquiridos, será possível enfatizar os principais perfis de empreendedores e indicadores econômicos.

4.2 COLETA E ANÁLISE DE DADOS

Para a coleta e análise dos dados foi realizada uma pesquisa de campo no município de Arêz. Segundo Cervo et al. (2007), A coleta de dados aparece como uma das tarefas características da pesquisa descritiva. Para viabilizar essa importante

operação de coleta de dados, foram utilizados como principais instrumentos, a observação, o questionário e o formulário. De acordo com esses conhecimentos foi aplicado um questionário direcionado aos empreendimentos e empreendedores com formulação de 22 questões (em anexo), sendo elas, subjetivas e objetivas. A pesquisa foi realizada no mês de agosto de 2018, na ocasião, foram visitados um total de 50 (cinquenta) empreendimentos, estes localizados nas dependências município de Arêz. Após levantamento dos dados, foi feita a observação, comparação e análise dos dados por meio de planilha eletrônica. Os dados foram agrupados e expostos em gráficos, no qual foram apresentados no trabalho na forma de figuras.

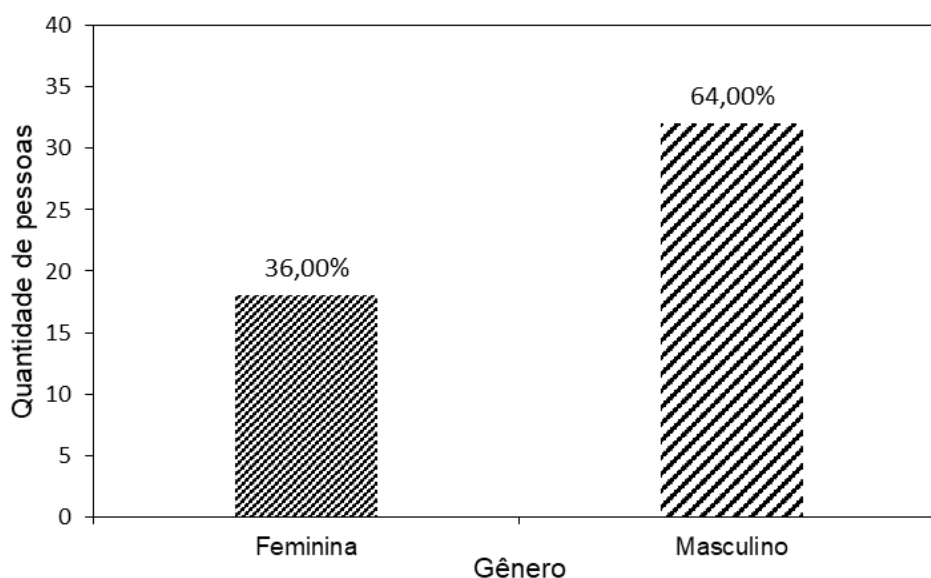
A abordagem feita aos empreendedores no município de Arêz, foi realizada de forma cordial, ao chegar nos empreendimentos era feito a apresentação e identificação tanto pessoal como também de que se tratava a referente pesquisa, após todo esse processo de apresentação e a confirmação do entrevistado em responder o questionário dava-se início a coleta de dados.

5 ANÁLISE E DISCURSSÃO DOS RESULTADOS

5.1 RELAÇÃO ENTRE O GÊNERO E O EMPREENDEDORISMO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

Na figura 3, pode-se observar que, a maioria dos empreendedores no município de Arêz foram do gênero masculino. Verificou-se um percentual de 64% para o sexo masculino e 36% para o sexo feminino. O resultado observado, que realmente não foge da realidade encontrada na maioria dos municípios do estado do Rio Grande do Norte e que, mesmo com uma diferença em percentual, com um maior número de empreendedores do sexo masculino, segundo (GONÇALVES, QUEIROZ, KRUGER, & BRITO, 2017) as mulheres vêm buscando e ganhando cada vez mais espaço. A participação feminina no empreendedorismo vem aumentando gradativamente.

Figura 3 - Distribuição dos empreendedores por gênero no município de Arêz



Fonte: Autoria própria (2018)

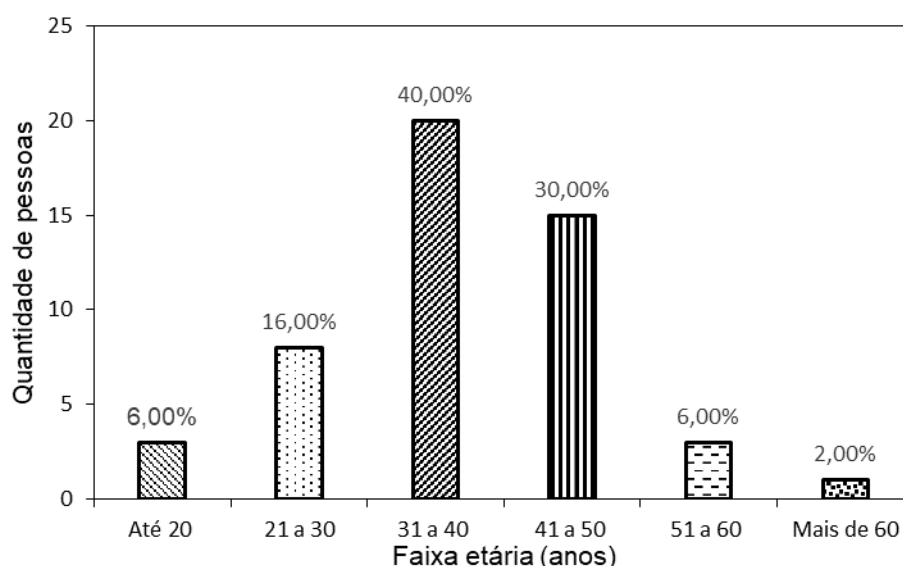
5.2 FAIXA ETÁRIA DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE ARÊZ

Segundo Gonçalves et al. (2017) no Brasil, o empreendedorismo é visto positivamente pela população, o que mostra que o país tem tendências ao empreendedorismo. Observasse que 58,27% da população brasileira entre 18 e 64

anos acreditam que têm conhecimentos e habilidades fundamentais para começar um negócio, e 42,38% percebem boas oportunidades para empreender.

Conforme pode ser observado na figura 4, a faixa etária predominante dos empreendedores do município de Arêz situa-se entre 31 a 40 anos, seguidos pelas faixas etárias 41 a 50 anos. A representatividade dos indivíduos mais experientes em negócios iniciais e estabelecidos, podem ser observadas como tendências atuais de diversos países, que passam por um período de transição demográfica, a diminuição da taxa de fecundidade e o aumento da expectativa de vida (SEBRAE, 2016).

Figura 4 - Classificação dos empreendedores por faixa etária.



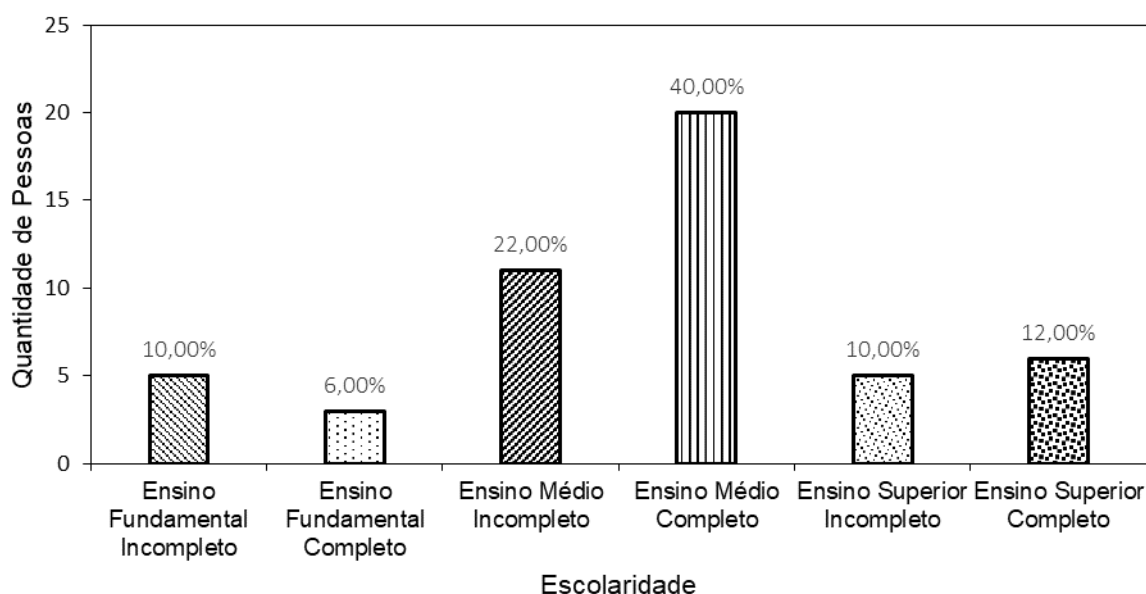
Fonte: Autoria própria (2018)

5.3 GRAU DE ESCOLARIDADE EMPREENDEDORES

Após análise dos dados fornecidos pelo questionário, foi observado que no município de Arêz, a maioria dos empreendedores possui instrução escolar. Não sendo identificado empreendedores sem escolaridade ou apenas alfabetizados. Foi observado maior percentual de empreendedores com ensino médio completo (40%), seguido dos que não concluíram o ensino médio que corresponder a 22% do total de entrevistados. Quanto ao ensino fundamental completo foi verificado uma porcentagem de 6% e 10% representando os que não completaram o ensino fundamental. Os que possuem ensino superior completo foram 12% e 10% possuem ensino superior incompleto (Figura 5). Estes resultados estão ligados diretamente com

o tempo de funcionamento dos empreendimentos, segundo o (SEBRAE, 2016) se os empreendedores adquirissem um maior nível de conhecimento o tempo de funcionamento dos empreendimentos seria bem maior, pois pessoas que tem um grau de escolaridade maior tende a prosperar no seu empreendimento por mais tempo.

Figura 5 - Distribuição dos empreendedores por grau de escolaridade do município de Arêz

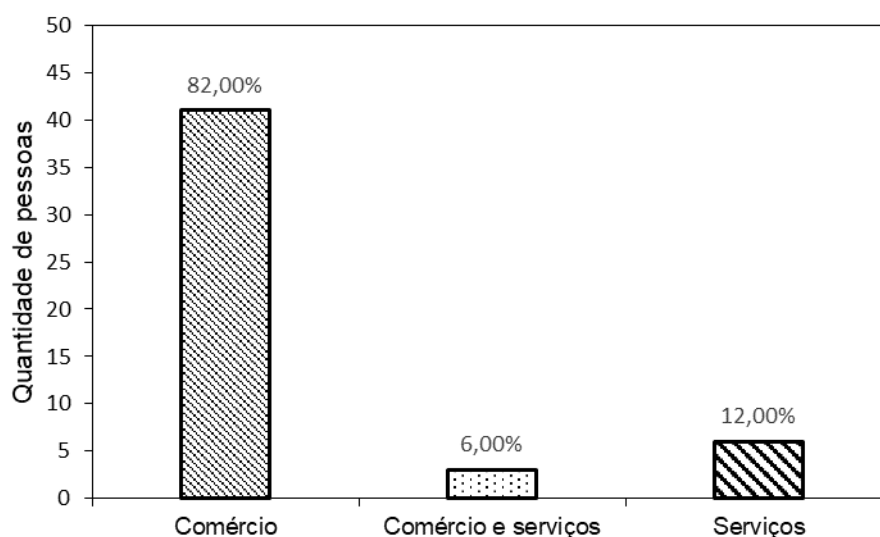


Fonte: Autoria própria (2018)

5.4 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR RAMO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

De acordo com Ministério da economia (2018), A representatividade do setor terciário (comércio e serviços) que representava um valor adicionado ao Produto Interno Bruto (PIB) de 69% em 1997 passou para 73% em 2018, já o comércio que tinha sua representatividade de 8% do valor adicionado do PIB, em 1997, passou para 13% em 2018, percebemos o grande avanço em relação a representação do comércio no PIB. Observando esse o município de Arêz não é diferente, pois na Figura 6 podemos analisar que o comércio representa 82% no ramo da cidade e o seguimento de serviços 12% e as empresas que participam do seguimento de comércio e serviços como no caso das oficinas e auto peças representam 6%.

Figura 6 - Distribuição dos empreendimentos por ramo no município de Arêz



Fonte: Autoria própria (2018)

5.5 EMPRESAS REGISTRADAS À RECEITA FEDERAL, JUCERN OU FIERN NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

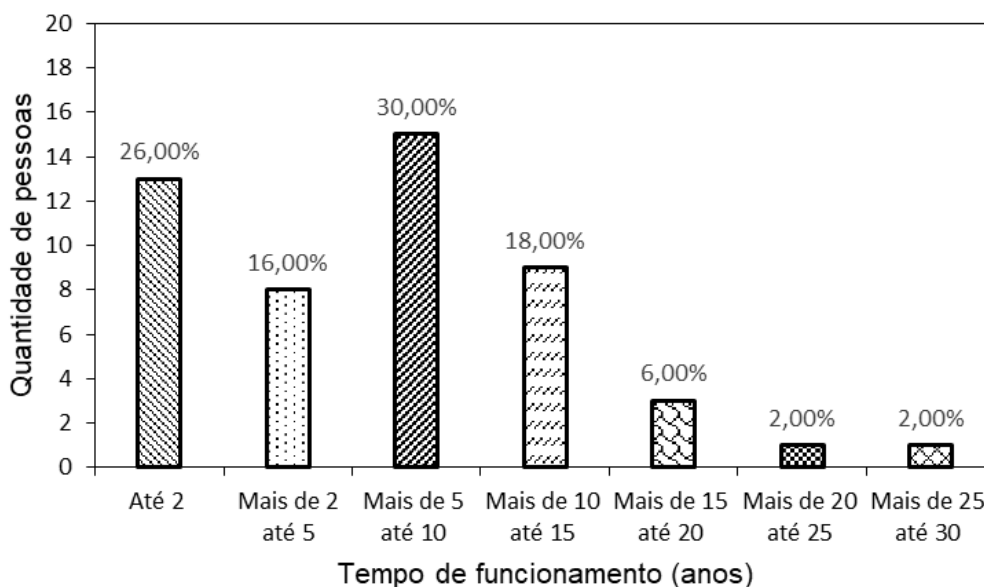
De acordo com a presente pesquisa, constatou-se que a representação das empresas registradas é proporcional em relação as empresas que não contem registro, representando assim 50% para empresas registradas e 50% para empresas que ainda não são registradas. Segundo Desidério (2015), existe vários obstáculos para se registrar uma empresa aqui no Brasil, começando pela burocracia e a necessidade da apresentação de vários documentos, guias, registro em cartórios etc. O empreendedor precisar se dirigir a várias repartições públicas nas esferas municipais, estaduais e federal para conseguir registrar uma empresa, diante todo este entrave podemos afirmar que uma grande parte dos empreendedores optar por trabalhar na informalidade.

5.6 TEMPO DE FUNCIONAMENTO DOS EMPREENDIMENTOS

Analisando os dados obtidos através do questionário aplicado, foi possível perceber que o tempo de funcionamento dos empreendimentos tem uma grande variação, sendo mais comum empreendimentos com um tempo de funcionamento entre 5 a 10 anos apresentando uma porcentagem de 30%, em segundo lugar temos

os empreendimentos mais novos que tem um tempo de funcionalidade de até 2 anos representando uma porcentagem de 26%, por consequente temos as empresas que tem um funcionamento entre 10 a 15 anos representando uma porcentagem de 18%, empresas com um funcionamento entre 2 a 5 anos com 16%.

Figura 7 - Tempo de funcionamento dos empreendimentos no município de Arêz



Fonte: Autoria própria (2018)

As empresas de 15 a 20 anos com 6%, e as empresas de 20 a 25 e 25 a 30 anos que apresentam o mesmo percentual de 2%.

5.7 EMPRESAS QUE POSSUEM EMPRÉSTIMO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

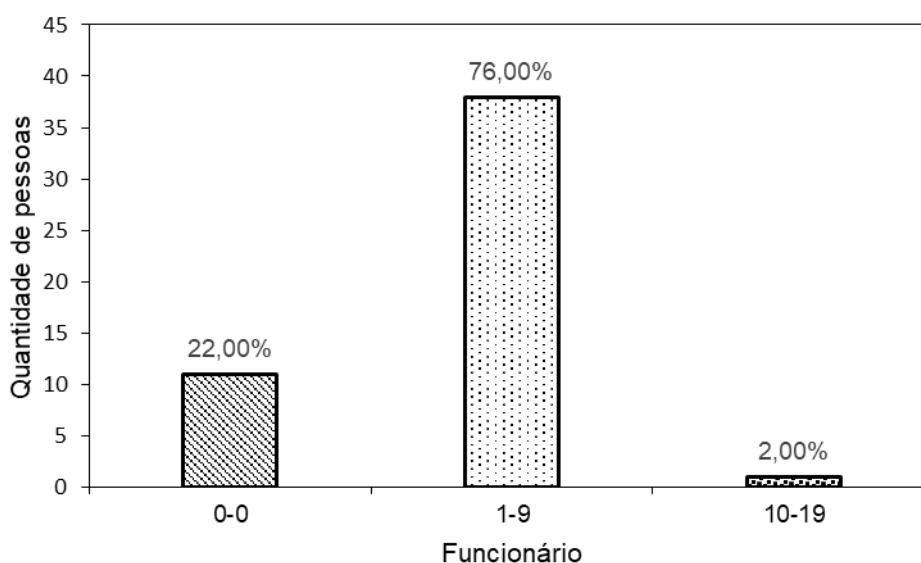
De acordo com o SEBRAE (2018), o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO) é direcionado para pessoas físicas ou jurídicas, que tem renda ou receita bruta anual cujo limite não ultrapasse de R\$ 200 mil e destina-se ao estímulo de atividades produtivas de pequeno porte. Os objetivos são: incentivar a geração de renda e trabalho entre os microempreendedores populares, oferta recursos para microcrédito produtivo orientado. Mesmo diante de todo este aparato, no que se refere a créditos e oportunidades de financiamentos foi constatado que a maioria dos empreendedores do município (92%) não fizeram empréstimos públicos,

ou seja, optaram por empreender com recursos próprios, já os outros 8% optaram por fazer empréstimos públicos assim possibilitando um maior investimento no empreendimento.

5.8 QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS

De acordo com a figura 8, a maioria dos empreendimentos do município de Arêz apresentam entre 1 a 9 funcionários, que representa 76%. Empreendimentos que não tem nenhum funcionário representa 22%, e 2% das empresas apresentam um número de funcionários entre 10 e 19, não foi encontrado empreendimentos com um número de funcionárias maior que 19. Estes números são diretamente ligados ao porte dos empreendimentos do município.

Figura 8 - Quantidade de funcionários nos empreendimentos no município de Arêz



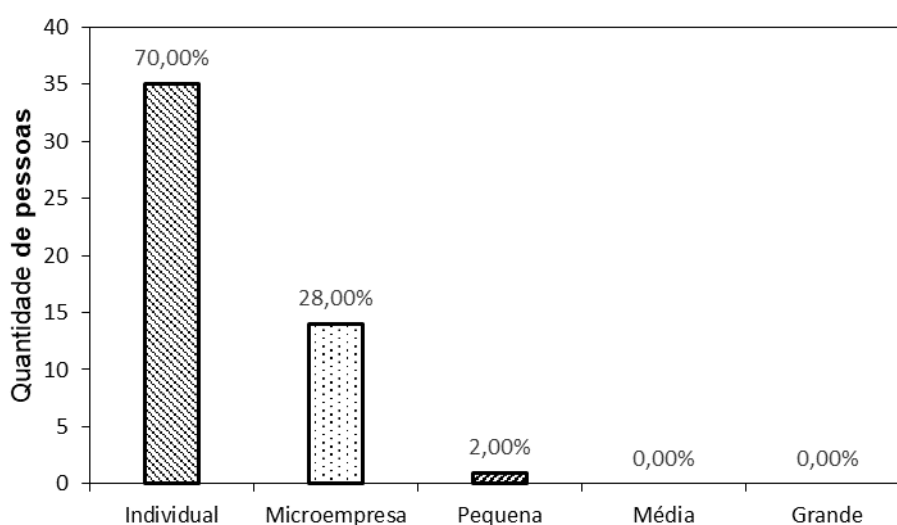
Fonte: Autoria própria (2018)

5.9 CLASSIFICAÇÃO QUANTO AO PORTE DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

Segundo Pereira (2017), o porte de uma empresa pode ser definido com base no faturamento anual, número de funcionários e atividades desempenhadas, que ao longo do tempo podem ser alterados com a expansão do negócio. O porte de empresa mais encontrado no município de Arêz é o de microempreendedor individual

(MEI) que representa 70% do total de empreendimentos (Figura 9). Trata-se de um empresário individual e sem sócios, que pode ter até um empregado com remuneração de um salário mínimo ou piso salarial da categoria e tem como limite de faturamento anual o valor de R\$81 mil. Outro tipo de empresa encontrada foi a microempresa (ME) com uma representação de 28%. Este tipo de empresa tem receita bruta anual inferior ou igual a R\$ 360 mil e um número de no máximo 9 funcionários. Por fim, tem-se a empresa de pequeno porte (EPP), cujo o faturamento limite anual pode chegar até 4,8 milhões e um número de funcionários de 10 a 49 na categoria de comércio e serviços, em relação as empresas de médio e grande porte não tiveram nenhuma representação no município. O enquadramento ao porte da empresa é de suma importância, pois o mesmo sendo realizado de forma errada pode render multas e a perda de benefícios (PEREIRA, 2017).

Figura 9 - Classificação quanto ao porte dos empreendimentos na cidade de Arêz



Fonte: Autoria própria (2018)

5.10 O (A) GERENTE É O PROPRIETÁRIO (A) DO EMPREENDIMENTO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

De acordo com questionário aplicado em relação ao gerente ser o proprietário do empreendimento ou não e analisando o porte dos empreendimentos no município de Arêz, constatamos que em 90% dos casos o gerente é o proprietário e apenas 10% não tem o proprietário como gerente, isso se dá ao porte das empresas

que foram discutidas na figura anterior identificando sua maior parcela sendo microempreendedores.

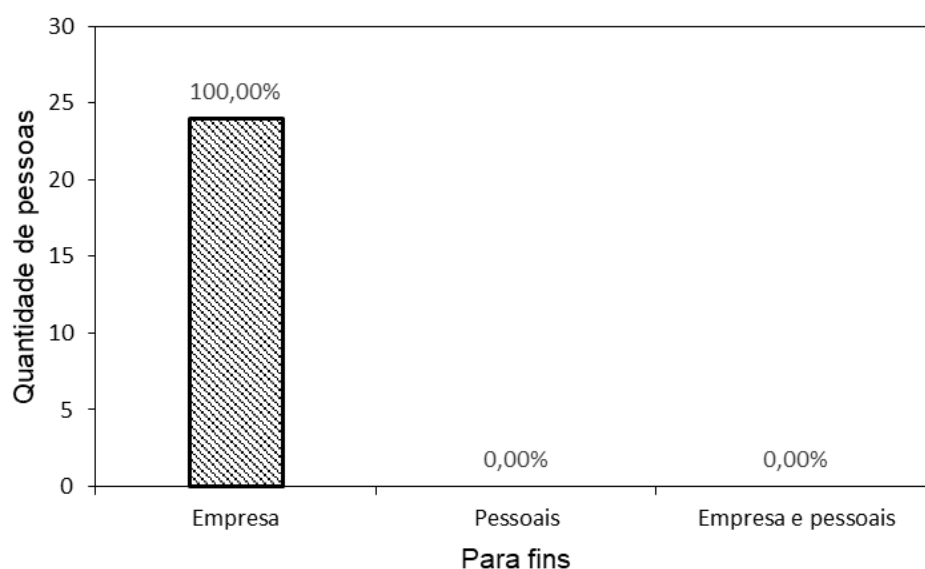
5.11 USO DE TECNOLOGIA DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

Atualmente tem-se que as tecnologias chegaram no mundo dos negócios para ficar. E o motivo é simples: o leque de benefícios a todo tipo de negócio é tão grande, que não há mais como abrir mão de tantos recursos (EGESTOR, 2016). Mesmo diante desse cenário foi verificado que grande parte dos empreendedores não fazem uso da mesma, assim representando uma porcentagem de 52%, já os outros 48% fazem uso da tecnologia, utilizando aplicativos em seus empreendimentos para diversos fins.

5.12 FINALIDADE DO USO DAS TECNOLOGIAS NOS EMPREENDIMENTOS

Segundo EGESTOR (2016), o uso das tecnologias nas empresas tem um impacto positivo devido a diversidade das ferramentas, tais como, simplificação dos fluxos de trabalho, identificação de gargalos nos processos, visualização de oportunidades de melhoria nos processos operacionais e estratégicos, melhor alocação de recursos, otimização da comunicação entre pessoas e várias outras ferramentas. De acordo com todas essas informações, podemos observar na figura 10 que todos os empreendedores que fazem uso da tecnologia em seus empreendimentos afirmam que esse uso é exclusivamente relacionado à empresa para otimização de todos os processos.

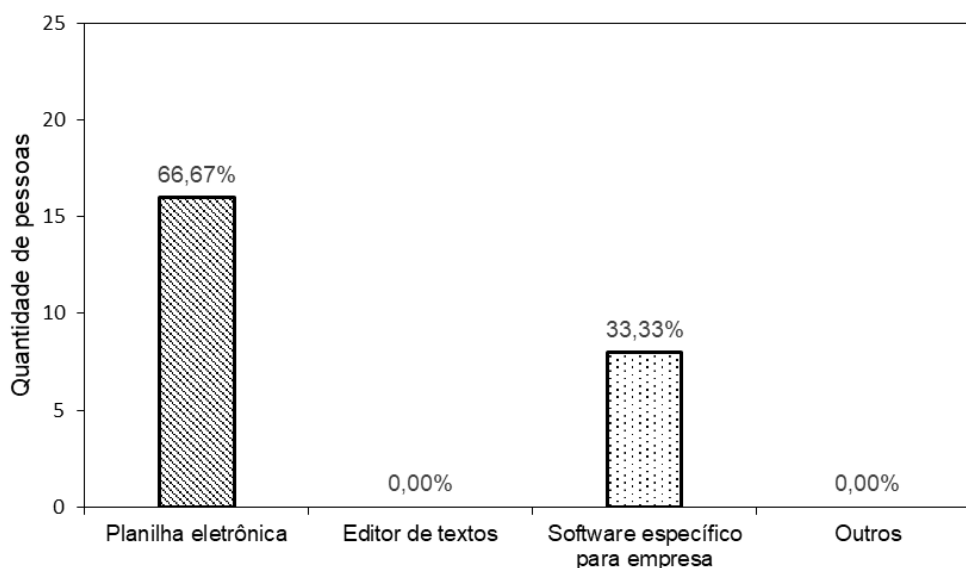
Figura 10 - Para quais fins usa-se tecnologias nos empreendimentos do município de Arêz



Fonte: Autoria própria (2018)

5.13 APLICATIVOS UTILIZADOS PELOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

A maior parte dos empreendedores optaram pelo uso da planilha eletrônica (Figura 11), devido seu baixo custo de aquisição e fácil manipulação dos dados, já as empresas que tem um melhor capital optaram por softwares específico.

Figura 11 - Aplicativos utilizados pelos empreendimentos do município de Arêz

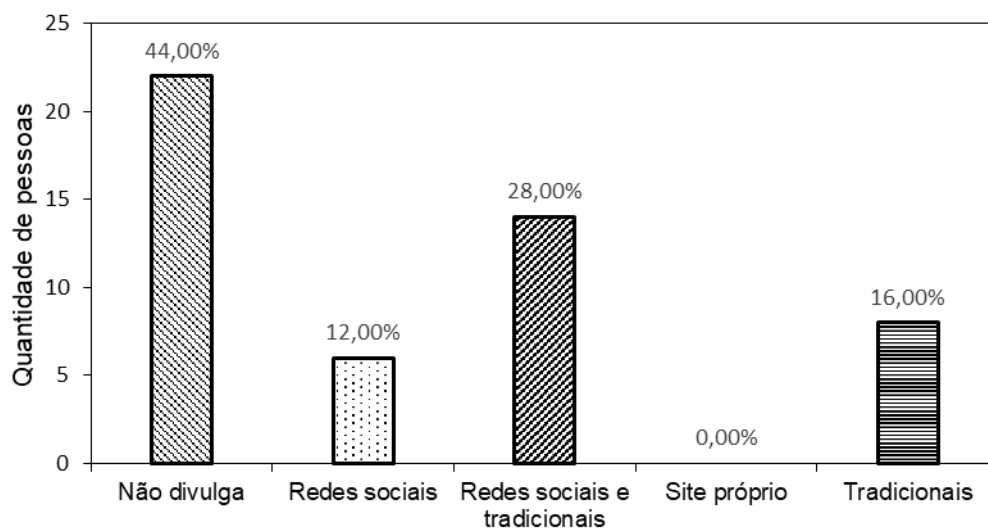
Fonte: Autoria própria (2018)

Muitos sonhos e planos de um lado e pouca estrutura e recurso para investir do outro. Essa é a realidade de boa parte dos empreendedores e encontrar alternativas para que não falem meios para viabilizar, o que é de fato importante, é um grande desafio (EGESTOR, 2016).

5.14 DE QUE FORMA É FEITA A DIVULGAÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

De acordo com a figura 12, pode-se observar que a maioria dos empreendedores não fazem divulgações de seus empreendimentos, utilizando-se de atitudes bem mais simples, quase sempre não são inovadores.

Figura 12 - Como é feito a divulgação dos empreendimentos no município de Arêz



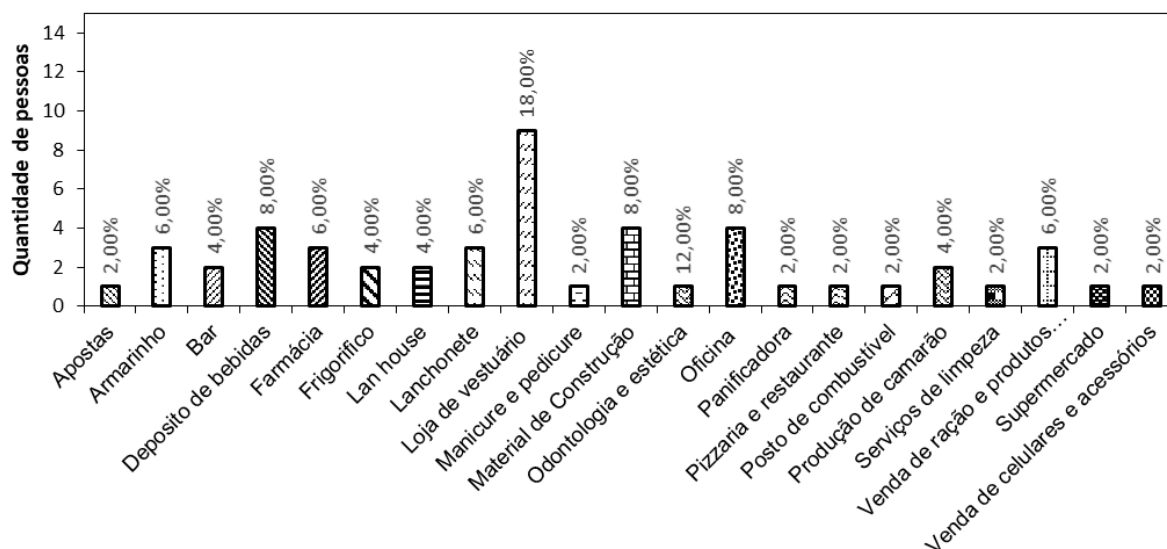
Fonte: Autoria própria (2018)

Tendo em vista esse conhecimento temos um considerável número de empreendedores que fazem uso de divulgações através de redes sociais, podendo ser instagram, facebook, twitter e whatsapp. observou-se também as que fazem uso de meios tradicionais tais como Jornais, rádios, panfletos e carros de som, e uma maior parte dos empreendedores fazem divulgações através de redes sociais e meios tradicionais, divulgações na forma de site próprio não foi constatado por nenhum empreendedor.

5.15 DISTRIBUIÇÃO DOS EMPREENDIMENTOS POR TIPO DE NEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

No município de Arêz foram encontrados vários tipos de negócios, conforme mostrado na figura 6, O comércio é o mais comum de ocorrer no município, a maior representação foi o comércio de vestuário devido a necessidade básica de toda a população e a facilidade de compra e venda de produtos não registrados, visto que metade dos empreendimentos analisados não possui registro aos órgãos competentes, isso decorre do empreendedorismo por necessidade, segundo Melo (2017) devido à falta de fiscalização e a necessidade da busca por uma renda este número de empreendedores vem crescendo a cada ano.

Figura 13 - Distribuição dos empreendimentos por tipo de negócio no município de Arêz

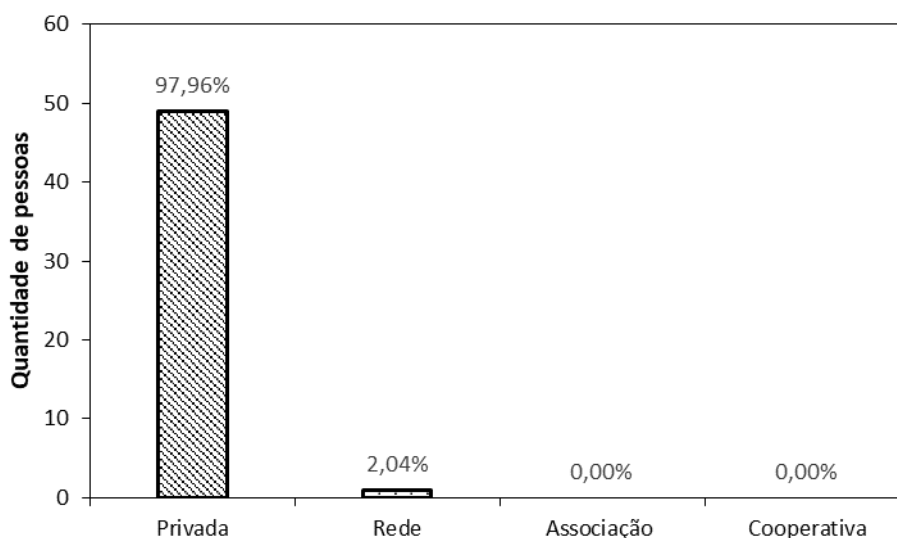


Fonte: Autoria própria (2018)

5.16 CARÁTER DAS EMPRESAS DO MUNICÍPIO DE ARÊZ

De acordo com a figura 14, verificou-se que os empreendimentos de caráter privado correspondem a maior parcela, as redes têm uma pequena participação e as associações e cooperativas não representaram nenhuma participação.

A pesquisa revela que as empresas são formadas na maior parte por pessoas jurídicas sem filiações com franquias e redes de empreendimentos, compreendendo assim que os empreendedores requerem seu sustento próprio. Relembrando que em busca de seu próprio sustento, o empreendedor busca empreender mesmo sem obter as informações necessárias.

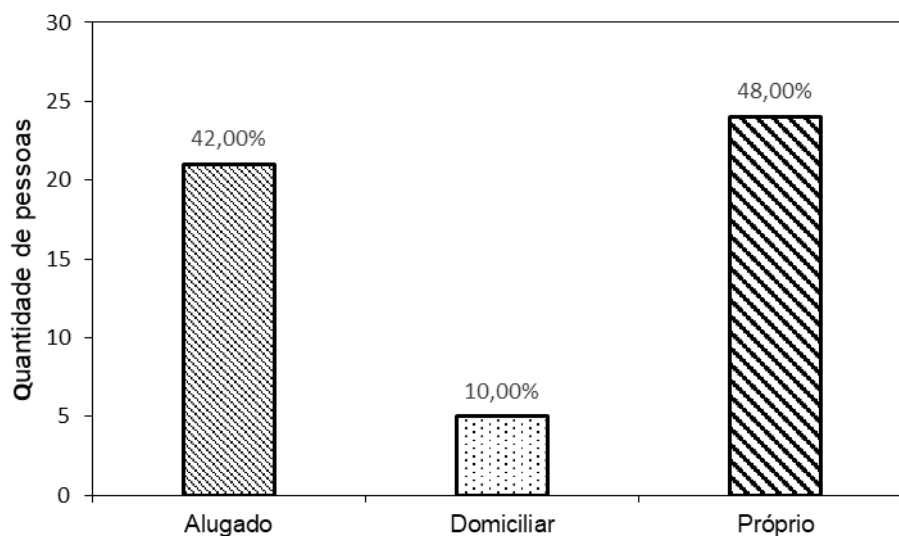
Figura 14 - Caráter das empresas do município de Arêz

Fonte: Autoria própria (2018)

5.17 CLASSIFICAÇÃO DOS IMÓVEIS DOS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

De acordo com a figura 15, observamos que a maior parte dos imóveis que são utilizados como empreendimentos no município de Arêz são dos próprios empreendedores representando 48%, os empreendimentos domiciliares representam 10% e os empreendimentos alugados 42%.

Analisando os dados podemos concluir que a maioria dos empreendedores tem estabelecimento com sede própria, demonstrando que essas empresas pequenas buscam reduzir os custos produzindo em um local próprio, evitando assim gastos com aluguéis.

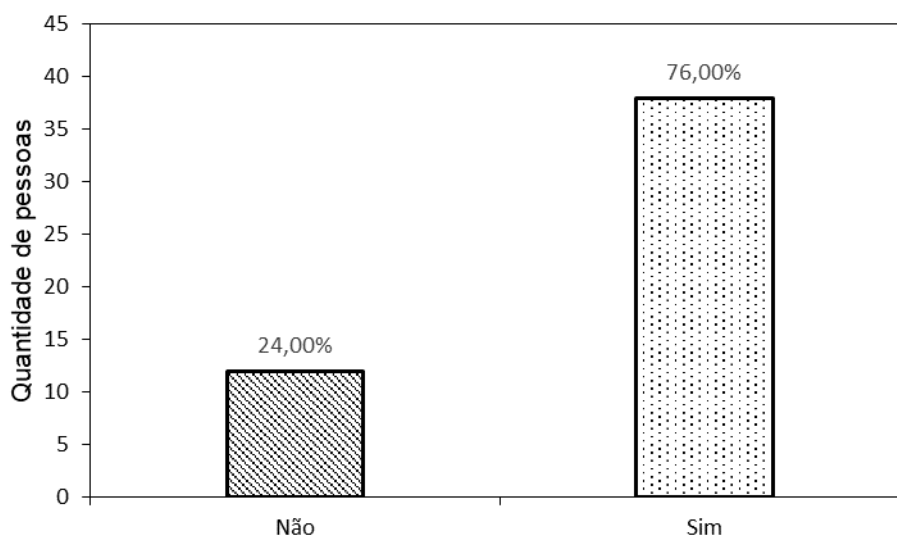
Figura 15 - Classificação dos imóveis dos empreendimentos no município de Arêz

Fonte: Autoria própria (2018)

5.18 POSSIBILIDADE DE PROMOVER MELHORIAS NOS EMPREENDIMENTOS ATUAIS OU DESENVOLVER OUTRO NEGÓCIO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

Nas últimas pesquisas feitas pelo IBGE abordou bastante sobre os produtos e serviços oferecidos pelos empreendedores que necessitam de melhorias na tecnologia e ineditismo. A baixa inovação e adequação de tecnologia contribui desfavoravelmente para a disposição de empregos, renda e aumento econômico (SEBRAE, 2017). Mesmo diante destes dados percebemos que a maior parte dos empreendedores pretendem melhorar seu empreendimento ou desenvolver outro negócio no município de Arêz, por outro lado existem os que não pretendem melhorar ou desenvolver outro negócio.

Figura 16 - Possibilidade de promover melhorias nos empreendimentos atuais ou desenvolver outro negócio no município de Arêz



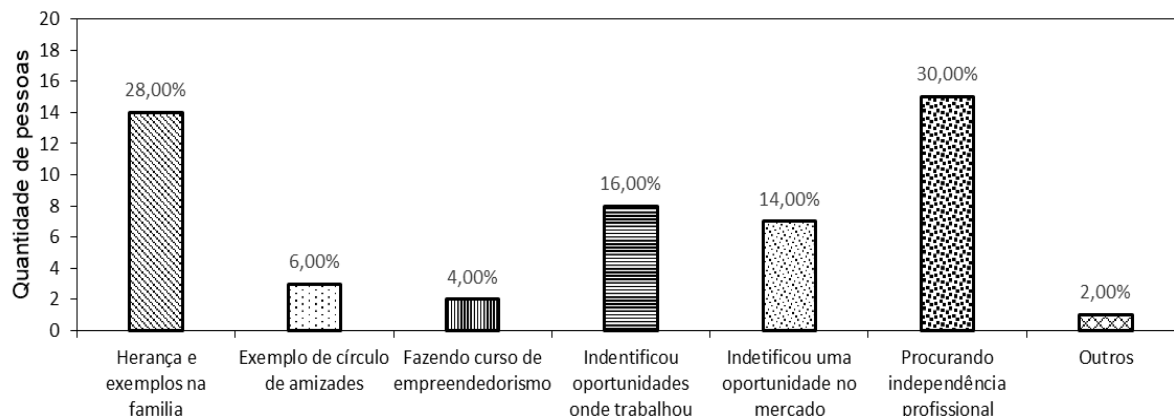
Fonte: Autoria própria (2018)

5.19 COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR OS EMPREENDIMENTOS NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

Segundo o GEM (2016) por apresentar com taxas de crescimento do PIB com frequência baixa, a economia no Brasil, ocasiona aumento nas taxas de desocupação tendendo a conduzir taxas de empreendedorismo inovadoras mais elevadoras, primordialmente por pessoas motivados pela necessidade.

Observando a figura 17, constatamos que a ideia de montar um empreendimento no município surgiu devido a necessidade de procurar uma independência profissional motivado pela falta de emprego e renda, o outro tipo de empreendimento mais encontrado veio por meio da herança ou seja, é aquele que herda a missão de administrar os negócios da própria família.

Figura 17 - Como surgiu a ideia de montar os empreendimentos no município de Arêz.



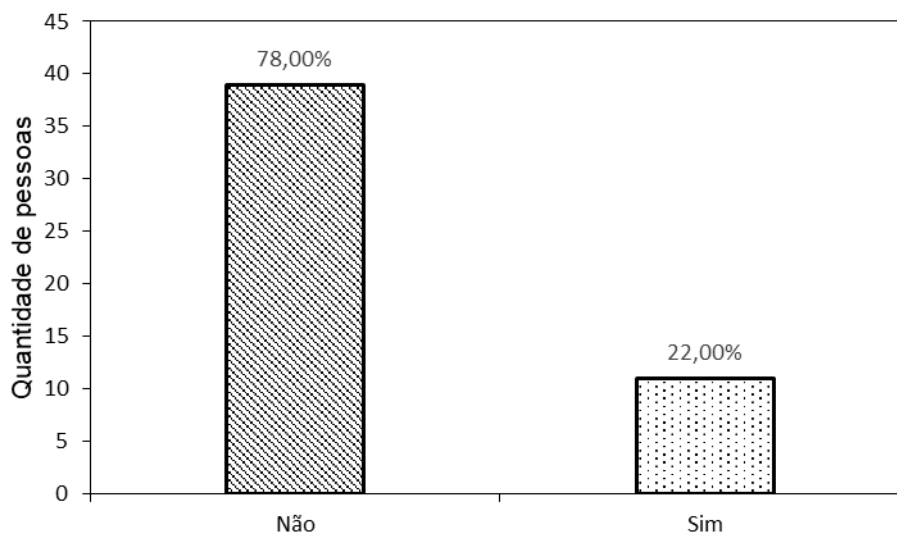
Fonte: Autoria própria (2018)

5.20 O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS EMPREENDIMENTOS ALÉM DESTES NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

Analisando a figura 18, observamos que maior parte dos empreendedores não possuem mais de um empreendimento no município de Arêz, ou seja, esta é a principal atividade de sustento da família, o restante dos entrevistados respondeu que possuem outro estabelecimento na cidade.

Dados demonstram que os brasileiros são mais precavidos com relação a se dispor a dar entrada em um novo negócio. Houve uma redução dos empreendedores que enxergavam oportunidades onde atuam, em 2014 era 56% e passou para 42% em 2015, consequentemente reduziu também os dados dos que não tinham medo de fracassar, passou de 61% para 50% (GEM, 2015).

Figura 18 - O empreendedor possui outros empreendimentos além deste no município de Arêz



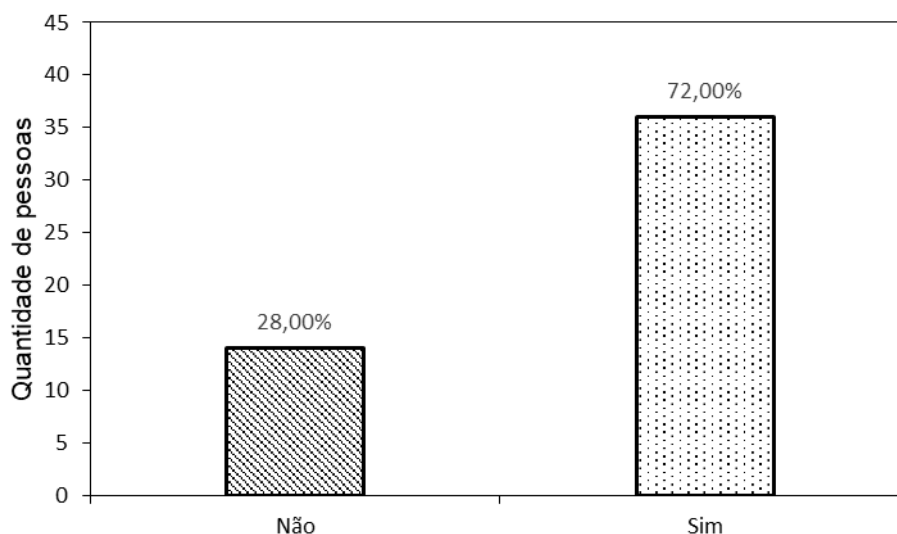
Fonte: Autoria própria (2018)

5.21 ESTA É A SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

Segundo o GEM (2017) os empreendedores brasileiros demonstram um perfil relativo de empreendedorismo de subsistência, pois tanto as empresas solidadas e as iniciantes, cerca da metade consegue faturar por mensalmente um salário mínimo ou até 12.000,00 anualmente.

Compreende-se, de acordo com a figura 19 que cerca de 28% dos empreendedores entrevistados não possuem apenas a renda do empreendimento para se manter financeiramente e o restante abordados responderam que sim, somando 72%, sobrevivem apenas da renda do seu empreendimento. Com isso podemos concluir que a maioria dos empreendedores e seu ciclo familiar da cidade de Arêz dependem financeiramente da sua empresa.

Figura 19 - Esta é a sua única atividade de sustento familiar no município de Arêz



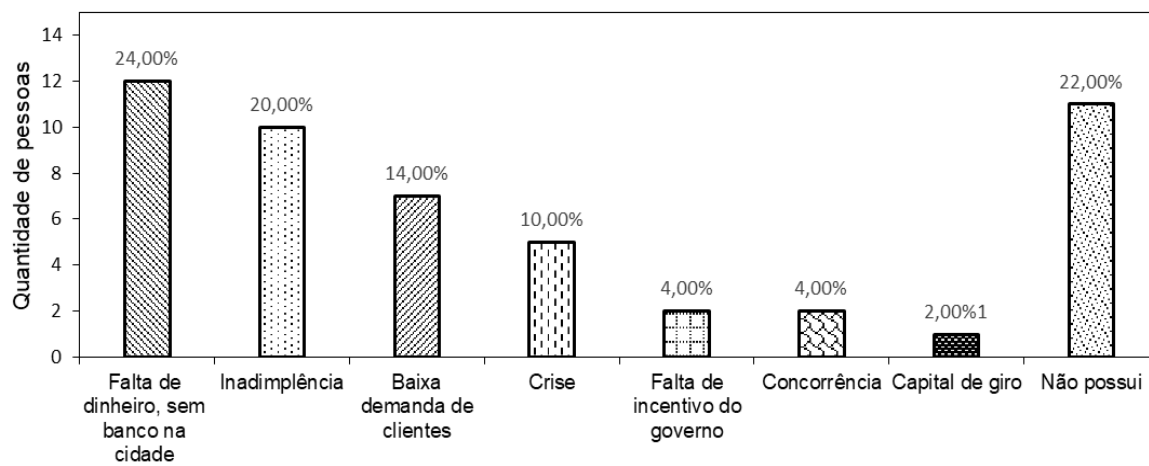
Fonte: Autoria própria (2018)

5.22 QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NO EMPREENDEDORISMO NO MUNICÍPIO DE ARÊZ

Observando a figura 20, conclui-se que 24% dos entrevistados cita que a principal dificuldade enfrentada está no quesito da falta de um banco na cidade de Arêz, devido a isso fica a indisponibilidade de dinheiro e rotatividade do mesmo no comércio local. Em seguida 22% não alacam nenhuma dificuldade possuírem. Em terceiro mais citado foi inadimplência, cerca de 20% abordaram esta opção. Em diante ficou 14% com baixa demanda de clientes, 10% com crise, 4% a concorrência e a falta de incentivo do governo cada, por fim 2% apontaram o quesito capital de giro.

Foram ouvidas opiniões de especialistas na pesquisa GEM (2017), estes foram abordados sobre as condições para abrir e manter um novo empreendimento, aproximadamente 86%, a maioria, alacaram os fatores condicionados a políticas governamentais e programas que precisam ter mais iniciativas para tornar mais fácil a abertura e perdurar novas empresas no Brasil. Os aspectos apontados, por exemplo, foram em áreas como a tributária e da desburocratização.

Figura 20 - Quais as principais dificuldades enfrentadas no empreendedorismo no município de Arêz.



Fonte: Autoria própria (2018)

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O maior número de empreendimentos no município é no ramo de comércio, este composto com a maioria dos empreendedores do sexo masculino.

A maioria dos empreendedores tem sua faixa etária entre 31 e 40 anos sendo observado que são pessoas com um pouco mais de experiência, mas poucos tem nível superior completo ou incompleto, sendo sua maioria com ensino médio completo, isso se destaca ao tempo de vida útil da empresa, que no caso do município tem entre 5 e 10 anos em sua representação maior no tempo de funcionamento, se destacando também as empresas que tem um funcionamento de até 2 anos, este tempo de funcionamento deveria ser maior caso os empreendedores adquirissem um maior nível de conhecimento, pois pessoas que tem um grau de escolaridade maior tende a prosperar no seu empreendimento por mais tempo.

Os tipos de empreendimentos são variados, havendo uma maior representação no setor de comércio direcionando a lojas de vestuário, muitas destas apresentam irregularidade, contribuindo para que metade dos empreendimentos analisados não apresentem registro aos órgãos competentes, isso decorre do empreendedorismo por necessidade, por carência de emprego ou sem outra opção gera o seu respectivo negócio, optando por não contribuir com impostos e outras taxas, consequentemente impossibilitando acesso a empréstimos públicos, constatou-se que grande parte dos empreendedores optaram por empreender com recursos próprios.

As empresas do município em sua maioria fazem de uso de estabelecimento próprio e caráter privado sendo maior representado o porte de microempresa, por se tratarem de empresas que podem ter no máximo até um funcionário de carteira assinada com remuneração de um salário mínimo ou piso salarial da categoria e tem como limite de faturamento anual o valor de R\$81 mil.

Em relação a tecnologia menos da metade das empresas fazem uso dela, as que fazem uso afirma que é para fins da empresa, sendo mais utilizado a planilha eletrônica.

A divulgação das empresas é realizada em redes sociais e meios tradicionais tais como rádio, carro de som e panfletagem.

A maioria dos empreendimentos surgiram da procura por independência profissional, assim, mais uma vez identificando o empreendedorismo por necessidade, os mesmos afirmam não ter outros empreendimentos sendo está a única atividade de sustento familiar e por este motivo muitos pensam em promover melhorias em seus empreendimentos, mesmo com as dificuldades encontradas como no caso do município à ausência de bancos impossibilitando a retirada de dinheiro e rotatividade do mesmo no comércio local.

REFERÊNCIAS

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios. 5. ed. – [Reimpr.]- Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2015. 210p.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo**: Transformando ideias em negócios. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 231p.

DORNELAS, José C. A. **Empreendedorismo**: transformando ideias em negócios. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 260p.

FELIX, Mateus Tito. **Pesquisa de empreendimentos e perfil dos empreendedores do centro comercial de lajes pintadas**. Monografia (graduação) - Universidade Federal Rural do Semi-árido, Curso de Ciência e Tecnologia, 2017. 66 f.

CERVO, Amado Luiz.; BERVIAN, Pedro A.; DA SILVA, Roberto. **Metodologia Científica 6**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

DAMÉ, L. **Brasileiros apostam no próprio negócio para fugir do desemprego**. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-10/brasileiros-apostam-no-proprio-negocio-para-fugir-do-desemprego>> Acesso em 04 de Fevereiro de 2019.

DESIDÉRIO, M. **Os 4 principais obstáculos para abrir uma empresa no Brasil**. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/pme/os-4-principais-obstaculos-para-abrir-uma-empresa-no-brasil/>> Acesso em 24 de Fevereiro de 2019.

EGESTOR. **Compreenda a importância da tecnologia para micro e pequenas empresas**. Disponível em blog.egestor.com.br: <<https://blog.egestor.com.br/compreenda-a-importancia-da-tecnologia-para-micro-e-pequenas-empresas/>> Acesso em 01 de Março de 2019.

FILION, L. **Empreendedorismo**: empreendedores e proprietários gerentes de pequenos negócios. São Paulo: Revista de Administração da Universidade de São Paulo. 1999.

GONÇALVES, L., QUEIROZ, J., KRUGER, G., & BRITO, R. **Análise do perfil das mulheres empreendedoras do rn**. Disponível em: <<http://autonomiamulheres.ufrn.br/workshop/artigos/artigo2.pdf>> Acesso em 20 de Fevereiro de 2019.

MELO, L. **Economia**. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/pme/noticia/crise-faz-empreendedorismo-por-necessidade-voltar-a-crescer-no-brasil.ghtml>> Acesso em 24 de Fevereiro de 2019.

MELO, R. **Calçadão sofre com desordem de ambulantes**. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/metro/calcao-sofre-com-desordem-de-ambulantes-1.1686254>> Acesso em 01 de 03 de 2019.

MINISTÉRIO DA ECONOMIA. **A importância do Setor Terciário.** Disponível em: <<http://www.mdic.gov.br/index.php/comercio-servicos/a-secretaria-de-comercio-e-servicos-scs/402-a-importancia-do-setor-terciario>> Acesso em 21 de Fevereiro de 2019.

PEQUENAS EMPRESAS E GRANDES NEGÓCIOS. **8 boas razões para divulgar sua empresa na internet.** Disponível em: <<https://revistapegn.globo.com/Dia-a-dia/noticia/2014/12/8-boas-razoes-para-divulgar-sua-empresa-na-internet.html>> Acesso em 01 de 03 de 2019.

PEREIRA, P. **Microempresa, Empresa de Pequeno Porte e Microempreendedor Individual: diferenças e características.** Disponível em: <<http://blog.sebrae-sc.com.br/epp-microempresa-mei/>> Acesso em 25 de Fevereiro de 2019.

PREFEITURA DE ARÊZ. **Prefeitura de Arez.** Disponível em: <<http://arez.rn.gov.br/>> Acesso em 20 de janeiro de 2019.

SEBRAE. **Pesquisa GEM: empreendedorismo no Brasil e no mundo.** Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/pesquisa-gem-empreendedorismo-no-brasil-e-no-mundodestaque9,5ed713074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD> Acesso em 25 de Fevereiro de 2019.

SEBRAE. **Pesquisa GEM: empreendedorismo no Brasil e no mundo.** Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/pesquisa-gem-empreendedorismo-no-brasil-e-no-mundodestaque9,5ed713074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD> Acesso em 25 de Fevereiro de 2019.

SEBRAE. **Sobrevivência das empresas no Brasil.** Disponível em: <<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf>> Acesso em 20 de Fevereiro de 2019.

SEBRAE. **Pesquisa GEM: empreendedorismo no Brasil e no mundo.** Disponível em : <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/pesquisa-gem-empreendedorismo-no-brasil-e-no-mundodestaque9,5ed713074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD> Acesso em 25 de Fevereiro de 2019.

SEBRAE. **Relatório Especial: o empreendedorismo e o mercado de trabalho.** Disponível em: <https://m.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/relatorio-especial-o-empreendedorismo-e-o-mercado-de-trabalhodetalhe52,5cdfda0e84ebe510VgnVCM1000004c00210aRCRD> Acesso em 25 de Fevereiro de 2019.

SEBRAE. **Microcrédito para pequenos negócios.** Disponível em: <<http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/programa-concede-emprestimo-a-pequenos-negocios,e4c9d53342603410VgnVCM100000b272010aRCRD>> Acesso em 24 de Fevereiro de 2019.

SEBRAE. **Serviço brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas.** Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/o-que-eserempreendedor,ad17080a3e107410VgnVCM1000003b74010aRCRD>> Acesso em 18 de janeiro de 2019.

TREVIZAN, K. **Brasil enfrenta pior crise já registrada poucos anos após um boom econômico.** Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/brasil-enfrenta-pior-crise-ja-registrada-poucos-anos-apos-um-boom-economico.ghtml>> Acesso em 04 de Fevereiro de 2019.

**ANEXO A: QUESTIONÁRIO APLICADO PARA VERIFICAR OS
EMPREENDEIMENTOS E O PERFIL DOS EMPREENDEDORES DO MUNICÍPIO DE
ARÊZ – RN.**

Uma pesquisa da UFERSA, com fins acadêmicos, não se divulgará nomes de empresas ou donos das mesmas, os dados são sigilosos.

Data: ____/____/____

NOME DA EMPRESA:

NOME DO

RESPONDENTE: _____

E-

MAIL: _____

SEXO:

- ☐ Masculino
- ☐ Feminino

FAIXA ETÁRIA (anos):

- ☐ Até 20
- ☐ 21 a 30
- ☐ 31 a 40
- ☐ 41 a 50
- ☐ 51 a 60
- ☐ Mais 61

ESCOLARIDADE:

- ☐ Sem Instrução
- ☐ Alfabetizado
- ☐ Fundamental Incompleto
- ☐ Fundamental Completo
- ☐ Ensino Médio Incompleto
- ☐ Ensino Médio Completo
- ☐ Ensino Superior Incompleto
- ☐ Ensino Superior Completo
- ☐ Superior + Especialização
- ☐ Mestrado
- ☐ Doutorado

QUANDO INICIOU O NEGÓCIO?

IDADE DA EMPRESA _____

Data de fundação ____/____/____

RAMO:

- ☐ Indústria
- ☐ Comércio
- ☐ Serviços

TIPO DE NEGÓCIO:

Exemplos: Indústria de sabão; Comércio de Calçados ou Serviço de Informática.

GERÊNCIA/PROPRIETÁRIO:

REGISTRADA junto a RECEITA FEDERAL , JUCERN ou FIERN:

- ☐ Sim (Quais registros?)
- ☐ Não

POSSUI EMPRÉSTIMO PÚBLICO:

- ☐ Sim
- ☐ Não

QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS:

- ☐ Não possui
- ☐ 1 a 9
- ☐ 10 a 19
- ☐ 20 a 50
- ☐ 51 a 100
- ☐ Acima de 100

PORTE DA EMPRESA:

- Individual
- Microempresa
- Pequena
- Média
- Grande

USO DE TECNOLOGIA:

- Sim
- Não

Usa Para Qual Fim:

- Fins da Empresa
- Fins pessoais
- Fins da Empresa e Pessoais

Que Aplicativo Usa:

- Planilha Eletrônica
- Editor de textos
- Software específico para empresa
- Outros

COMO DIVULGA A EMPRESA:

- Não divulga
- Redes Sociais
 - ✓ (Quais? Instagram (), Facebook (), Twitter (), Whatsapp ())
- Site próprio
- Tradicionais
 - ✓ (quais? Jornais (), rádio (), panfletos () ou carro de som())

CARATER:

- Associação
- Cooperativa
- Rede
- Privada

USO DO ESTABELECIMENTO:

- Alugada
- Própria
- Domiciliar

VOCÊ PENSA EM DESENVOLVER FUTURAMENTE ALGUM OUTRO NEGÓCIO EMPRESARIAL OU PROMOVER MELHORIAS NO QUE ESTÁ EM ATIVIDADE?

- ☐ Sim
- ☐ Não

COMO SURTIU A IDEIA DE MONTAR A EMPRESA?

- ☐ Herança ou exemplo dentro da família
- ☐ Exemplo de círculos de amizades
- ☐ Fazendo curso de empreendedorismo
- ☐ Identificando oportunidades onde trabalhou
- ☐ Identificando uma oportunidade no mercado
- ☐ Franquia
- ☐ Procurando atividade após a aposentadoria
- ☐ Procurando independência profissional
- ☐ OUTROS

O EMPREENDEDOR POSSUI OUTROS NEGÓCIOS ALÉM DESTES?

- ☐ Sim
- ☐ Não

ESTA É SUA ÚNICA ATIVIDADE DE SUSTENTO FAMILIAR?

- ☐ Sim
- ☐ Não

QUAIS AS PRINCIPAIS DIFICULDADES ENFRENTADAS NA TUA EMPRESA?
